

APRENDIZAGEM E DECISÃO INTELIGENTES

LEI/MiEI @ 2022/2023, 2º sem [ADI^3]



Agenda

- Sistemas de aprendizagem conexionistas
- Redes Neuronais Artificiais
- Resolução de problemas com RNA
- Treino de RNA





DBSCAN Naive Bayes K-Means Agglomerative 5VM Mean-Shift Decision Trees Fuzzy C-Means Classification Clustering Logistic Regression Evolut Linear Regression (Pattern search Regression Polynomial FP-Growth Regression Ridge/Losso UNSUPERVISED SUPERVISED Regression DIMENSION REDUCTION (generalization) CLASSICAL PCA LSA SVD LEARNING Random Forest Stacking Bagging MACHINE ENSEMBLE REINFORCEMENT METHODS EARNING LEARNING Genetic Q-Learning XGBoost Boosting) Algorithm SARSA Deep Q-HetWork AdoBoost LightGBM CatBoost ASC NEURAL NETS AND DEEP LEARNING Convolutional Perceptrons

(MLP)

seq2seq

Autoencoders

Adversarial Networks

(GAN)

Neural Networks

(CNN)

LSTM

Recurrent Neural Networks

(RNN)

GRU

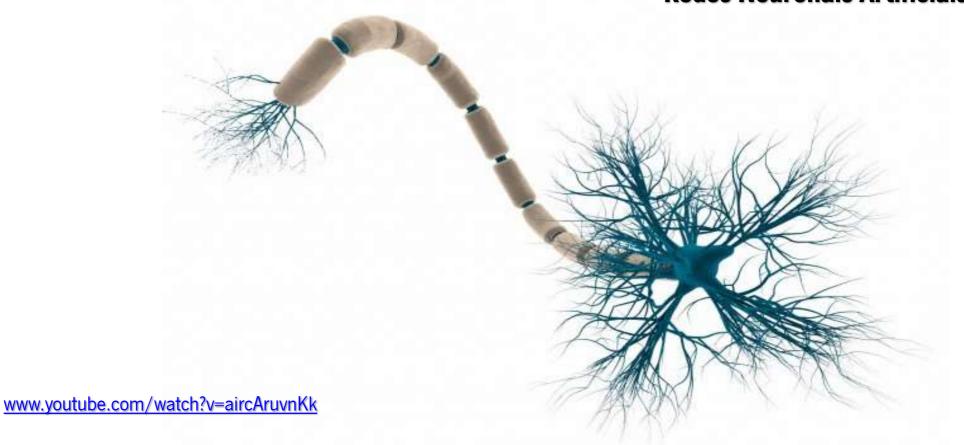
DCNN

Aprendizagem Automática (*Machine Learning*)

Source: The map of the machine learning world Vasily Zubarev (vas3k.com)

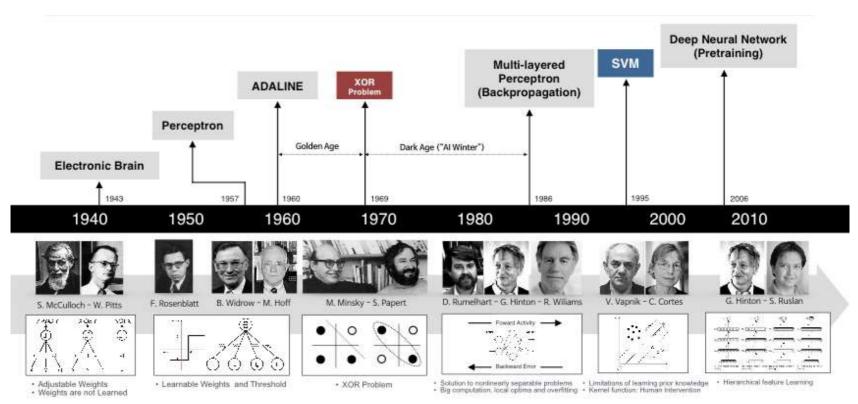


Redes Neuronais Artificiais





Evolução Redes Neuronais Artificiais





Definição Redes Neuronais Artificiais

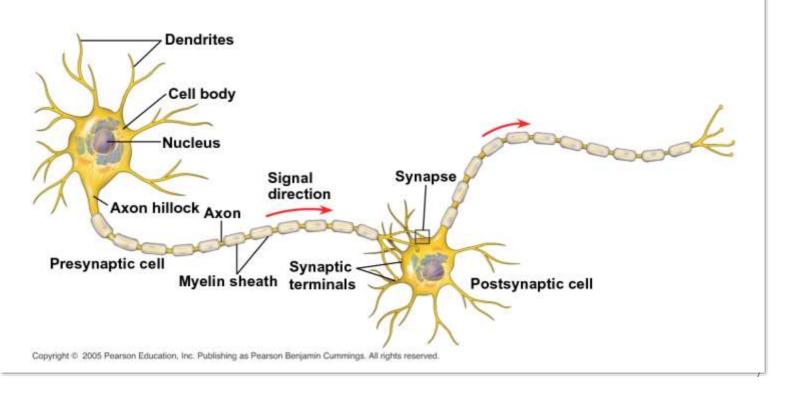
- Uma Rede Neuronal Artificial (RNA) é um sistema computacional de base conexionista para a resolução de problemas.
- Uma RNA é concebida com base num modelo simplificado do sistema nervoso central dos seres humanos.
- Uma RNA é definida por uma estrutura interligada de unidades computacionais, designadas neurónios, com capacidade de aprendizagem.





Definição Redes Neuronais Artificiais

- Uma Rede Neuronal Artificial (RNA) é um sistema computacional de base conexionista para a resolução de problemas.
- Uma RNA é concebida
- Uma RNA é definida ¡ capacidade de apren



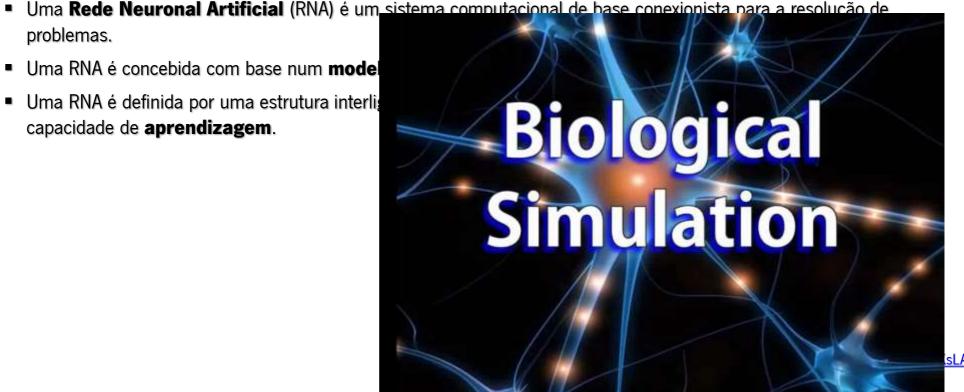


Definição **Redes Neuronais Artificiais**

problemas.

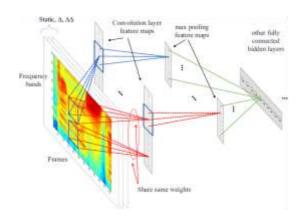
Uma RNA é concebida com base num **model**

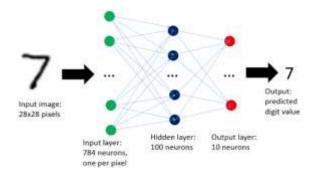
Uma RNA é definida por uma estrutura interli capacidade de aprendizagem.





- Reconhecimento de carateres
- Deteção de fraudes
- Reconhecimento de áudio/vídeo





















www.deepmind.com/blog/alphago-zero-starting-from-scratch



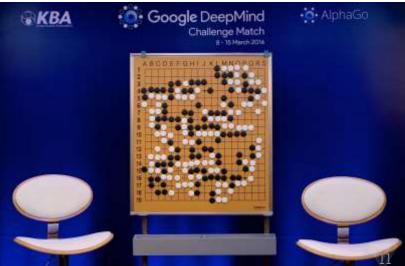
AlphaGO (Google DeepMind)

- o A partida entre Lee Sedol (o campeão do mundo de GO) e a máquina não correu bem (para o ele!);
- o GO é um jogo para 2 participantes, similar ao xadrez mas bastante mais complexo;

o AlphaGO combina deep neural networks (avaliação) e algoritmos de procura

Monte Carlo (seleção), numa combinação de paradigmas de aprendizagem supervisionada e por reforço.

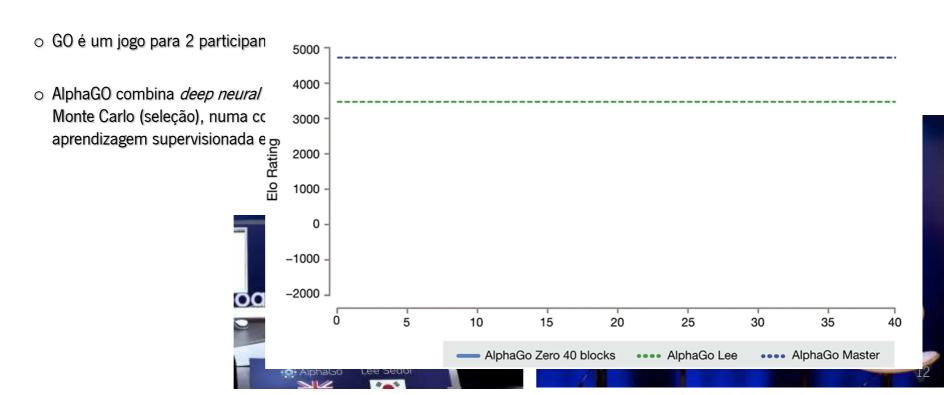






AlphaGO (Google DeepMind)

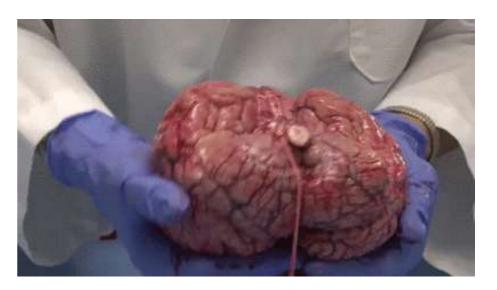
o A partida entre Lee Sedol (o campeão do mundo de GO) e a máquina não correu bem (para o ele!);





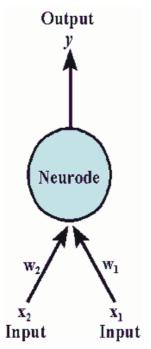
O cérebro humano

- 100.000.000.000 neurónios
- 10.000 entradas por neurónio
- 1 sinal eletroquímico em cada neurónio
- Neurónios são conectados através de neurotransmissores químicos (dopamina, serotonina, glutamato ↑, gama-aminobutírico ↓)
- Representa 2% da massa do corpo humano
- Recebe 25% do sangue bombeado pelo coração



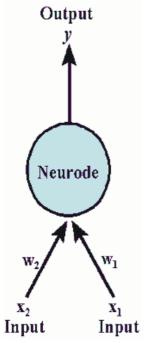


Perceptron (por volta de 1960)



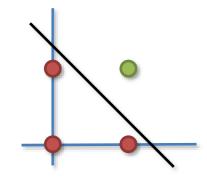


Perceptron (por volta de 1960)



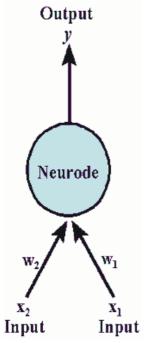
Função linear

р	q	and
\bigvee	\bigvee	\bigvee
\bigvee	F	F
F	\bigvee	F
F	F	F



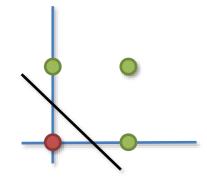


Perceptron (por volta de 1960)



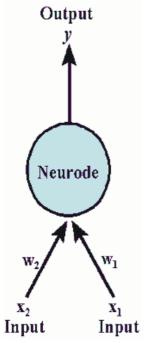
Função linear

р	q	or
\bigvee	\bigvee	\bigvee
\bigvee	F	\bigvee
F	\bigvee	\bigvee
F	F	F





Perceptron (por volta de 1960)

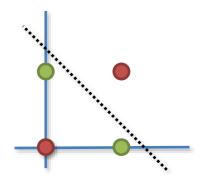


Função linear

р	q	or
\bigvee	\bigvee	\bigvee
\bigvee	F	\bigvee
F	\bigvee	\bigvee
F	F	F

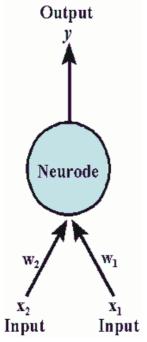
0

р	q	xor
\bigvee	\bigvee	F
\bigvee	F	\bigvee
F	\bigvee	\bigvee
F	F	F



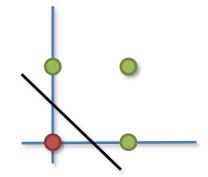


Perceptron (por volta de 1960)

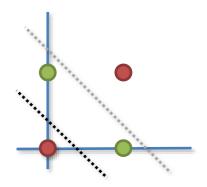


Função linear

р	q	or
\bigvee	\bigvee	\bigvee
\bigvee	F	\bigvee
F	\bigvee	\bigvee
F	F	F

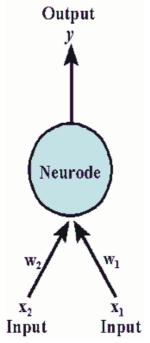


р	q	xor
\bigvee	\bigvee	F
\bigvee	F	\bigvee
F	\bigvee	\bigvee
F	F	F



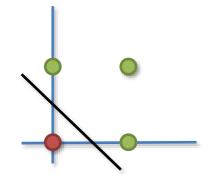


Perceptron (por volta de 1960)

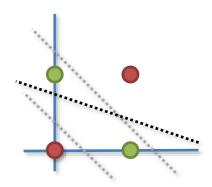


■ Função linear

р	q	or
\bigvee	\bigvee	\bigvee
\bigvee	F	\bigvee
F	\bigvee	\bigvee
F	F	F

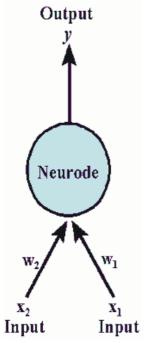


р	q	xor
\bigvee	\bigvee	F
\bigvee	F	\bigvee
F	\bigvee	\bigvee
F	F	F



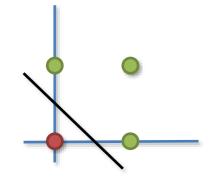


Perceptron (por volta de 1960)

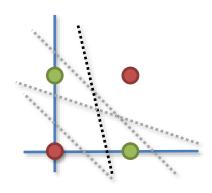


Função linear

р	q	or
\bigvee	\bigvee	\bigvee
\bigvee	F	\bigvee
F	\bigvee	\bigvee
F	F	F



р	q	xor
\bigvee	\bigvee	F
\bigvee	F	\bigvee
F	\bigvee	\bigvee
F	F	F









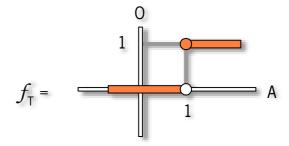
Problema: XOR

_	runção de ativação.
	$\mathcal{F}_{A} = \sum \text{entradas x pesos}$

■ Função do ativação:

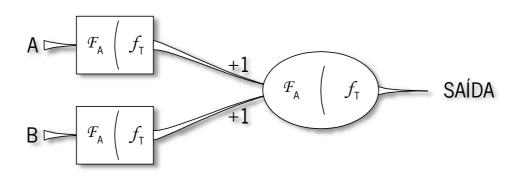
р	q	xor
1	1	0
1	0	1
0	1	1
0	0	0

■ Função de transferência:

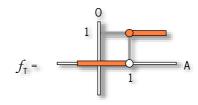




Problema: XOR Perceptron

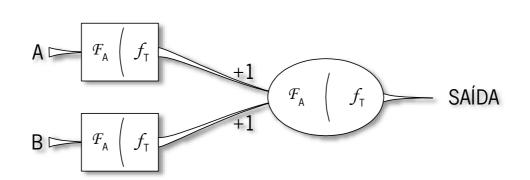


 $\mathcal{F}_{A} = \sum \text{entradas x pesos}$



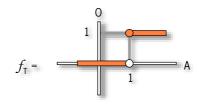


Problema: XOR Perceptron



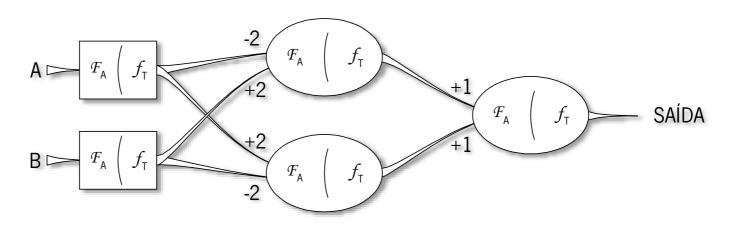
р	q	xor
1	1	1
1	0	1
0	1	1
0	0	0

$$\mathcal{F}_{A} = \sum \text{entradas x pesos}$$

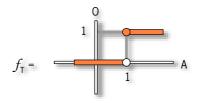




Problema: XOR Multi-layer Perceptron

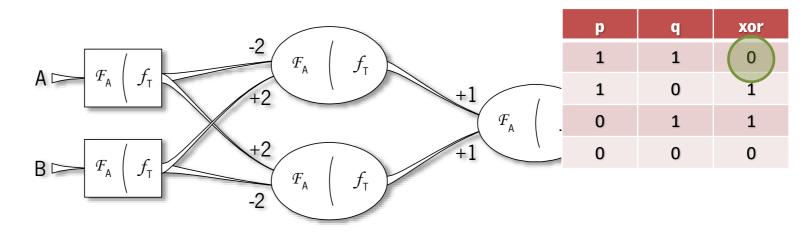


 $\mathcal{F}_{A} = \sum \text{entradas x pesos}$

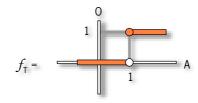




Problema: XOR Multi-layer Perceptron

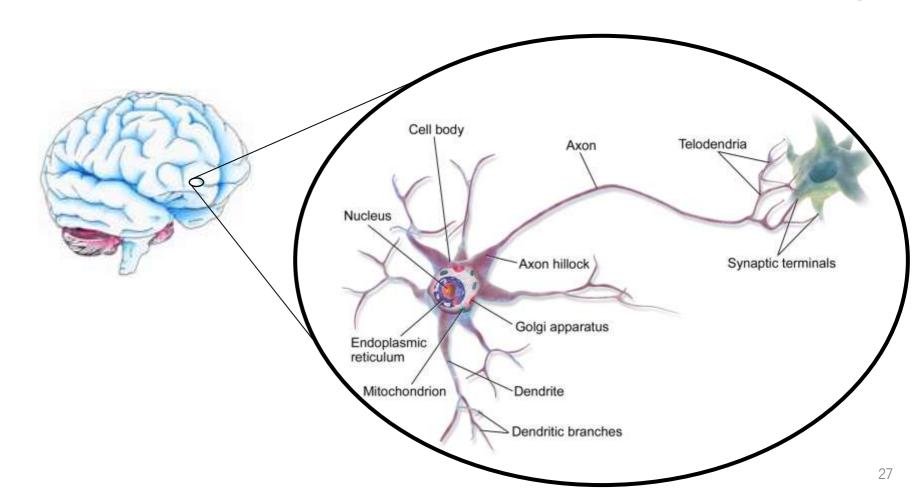


 $\mathcal{F}_{A} = \sum \text{entradas x pesos}$





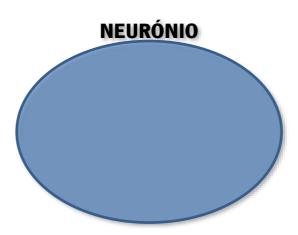
Conceitos e definições





Conceitos e definições Neurónio

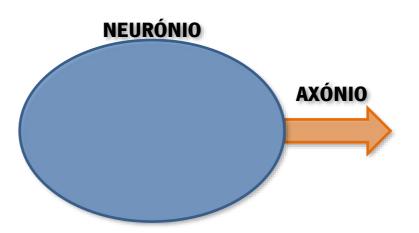
- Unidade computacional de composição da RNA.
- Identificado pela sua posição na rede.
- Caracterizado pelo valor do estado.





Conceitos e definições Axónio

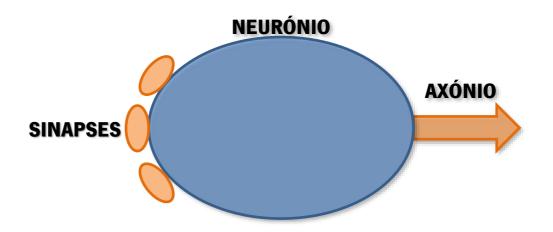
- Via de comunicação entre os neurónios.
- Pode ligar qualquer neurónio, incluindo o próprio.
- As ligações podem variar ao longo do tempo.
- A informação circula em um só sentido.





Conceitos e definições Sinapses

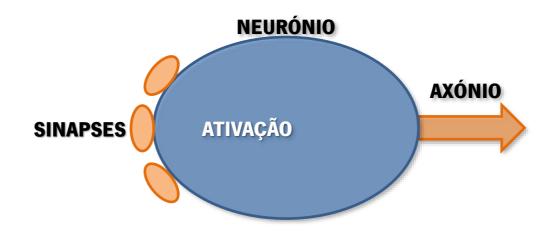
- Ponto de ligação entre axónios e neurónios.
- O valor da sinapse determina o peso (importância) do sinal a entrar no neurónio: excitativo, inibidor ou nulo.
- A variação no tempo determina a aprendizagem da RNA.





Conceitos e definições Ativação

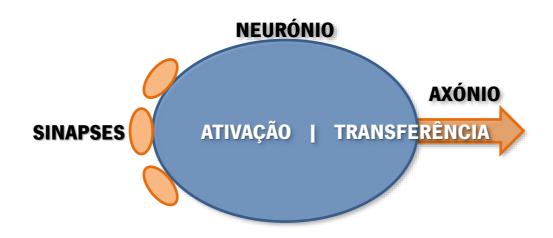
- O valor de ativação é representado por um único valor.
- O valor de ativação varia com o tempo.
- A gama de valores varia com o modelo adotado (normalmente está dependente das entradas e de algum efeito de memória).





Conceitos e definições Transferência

- O valor de transferência de um neurónio determina o valor que é colocado na saída (transferido através do axónio).
- É calculado como uma função do valor de ativação (eventualmente com algum efeito de memória).





Tarefas dos neurónios

• Cálculo do valor de saída (output = O_i), função do valor de ativação, por uma função de transferência (f_T):

$$O_i = f_T(A_i)$$

$$O \qquad O \qquad A$$
Binária ou Escada Linear Sigmoid

- Cálculo do valor de ativação (A_i).
- Varia no tempo com o seu próprio valor e o de outras entradas (w_i; I):

$$A_{j} = \mathcal{F}(A_{j-1}; I_{j}; \sum W_{i,j} \times O_{i})$$

Aprendizagem: regras de modificação dos pesos (w_i).

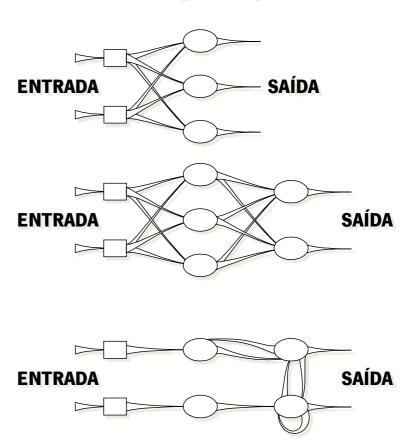


 Arquitetura Feed forward, de uma só camada: (Perceptron)

 Arquitetura Feed forward, multi-camada: (Multi-layer Perceptron)

Arquitetura Recorrente

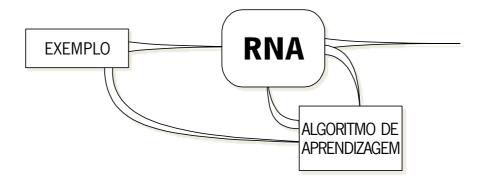
Organização dos neurónios





Aprendizagem (treino)

Sem supervisão:

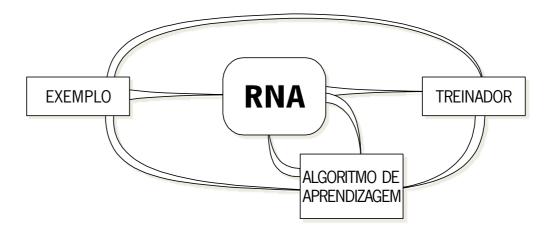


(p.ex., quando dois neurónios adjacentes têm variações da ativação no mesmo sentido, então o peso da ligação deve ser progressivamente aumentado.)



Aprendizagem (treino)

Com supervisão:



(p.ex., os ajustes nos pesos das ligações são efetuados por forma a minimizar o erro produzido pelos resultados da RNA.)

■ De reforço: o exemplo contém, apenas, uma indicação sobre a correção do resultado.



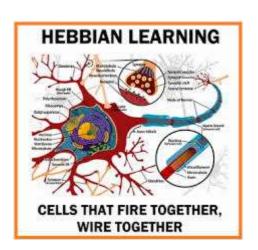
 O treino de uma RNA corresponde à aplicação de regras de aprendizagem, por forma a fazer variar os pesos das ligações (sinapses);





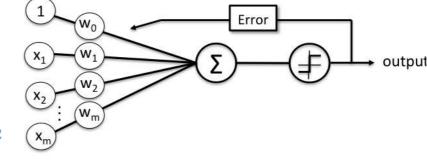
- O treino de uma RNA corresponde à aplicação de regras de aprendizagem, por forma a fazer variar os pesos das ligações (sinapses);
- Regras de aprendizagem mais comuns:
 - Hebbian Learning Rule
 - Desenvolvida por Donald Hebb em 1949 para o treino não supervisionado de RNAs;
 - Se dois neurónios adjacentes sofrem variações no mesmo sentido, o peso da ligação deve aumentar;
 - Se as variações acontecem em sentido oposto, o peso da ligação deve diminuir;
 - Não havendo variação, o peso deve manter-se inalterado;
 - Os pesos são inicializados a zero;

$$W_{ij} = X_i * X_j$$





- O treino de uma RNA corresponde à aplicação de regras de aprendizagem, por forma a fazer variar os pesos das ligações (sinapses);
- Regras de aprendizagem mais comuns:
 - Hebbian Learning Rule
 - o Perceptron Learning Rule
 - Desenvolvida para aprendizagem supervisionada;
 - Os pesos iniciais são atribuídos aleatoriamente;
 - Os inputs são processados pela rede e comparados com o output desejado;
 - Calcula-se o erro produzido pela rede na forma:

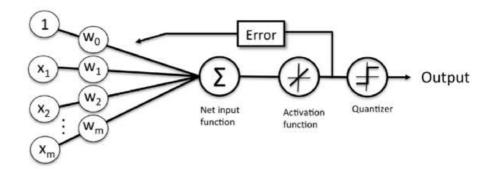


$$\sum_{i} \sum_{j} (E_{ij} - O_{ij})^{2}$$

A função de alteração dos pesos usa este erro para calcular a atualização dos seus valores;

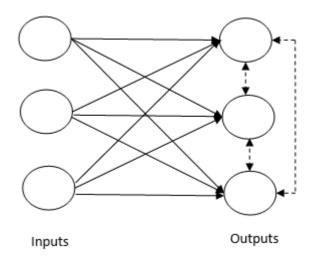


- O treino de uma RNA corresponde à aplicação de regras de aprendizagem, por forma a fazer variar os pesos das ligações (sinapses);
- Regras de aprendizagem mais comuns:
 - Hebbian Learning Rule
 - o Perceptron Learning Rule
 - Widrow-Hoff Learning Rule
 - Desenvolvida por Bernard Widrow e Marcian Hoff;
 - A principal diferença para Perceptron Learning é a de que é usado um sinal linear e não binário para calculo do erro e consequente atualização dos pesos;





- O treino de uma RNA corresponde à aplicação de regras de aprendizagem, por forma a fazer variar os pesos das ligações (sinapses);
- Regras de aprendizagem mais comuns:
 - Hebbian Learning Rule
 - o Perceptron Learning Rule
 - Widrow-Hoff Learning Rule
 - Competitive Learning Rule
 - Desenvolvida para aprendizagem não supervisionada;
 - Os neurónios de *output* competem entre si para representarem o padrão do *input*;
 - O neurónio com maior *output* para um dado *input* é declarado vencedor, sendo o único a alterar os pesos;





- O treino de uma RNA corresponde à aplicação de regras de aprendizagem, por forma a fazer variar os pesos das ligações (sinapses);
- Regras de aprendizagem mais comuns:
 - Hebbian Learning Rule
 - o Perceptron Learning Rule
 - Widrow-Hoff Learning Rule (Delta Rule)
 - o Competitive Learning Rule (Winner-takes-it-all Rule)
 - o Correlation Learning Rule
 - Outstar Learning Rule (Grossberg Rule)





Quantidade de neurónios:

- o na camada de entrada;
- o na camada de saída;
- o nas camadas intermédias;
- Níveis (ou camadas) da RNA;
- Ligações entre neurónios;
- Topologia das ligações;
- Esquema de atribuição e atualização dos pesos;
- Funções:
 - o de transferência;
 - de ativação;
 - o de aprendizagem;
- Métodos de treino.

Treino de uma RNA (Afinação de parâmetros)









Considere-se uma Rede Neuronal Artificial...



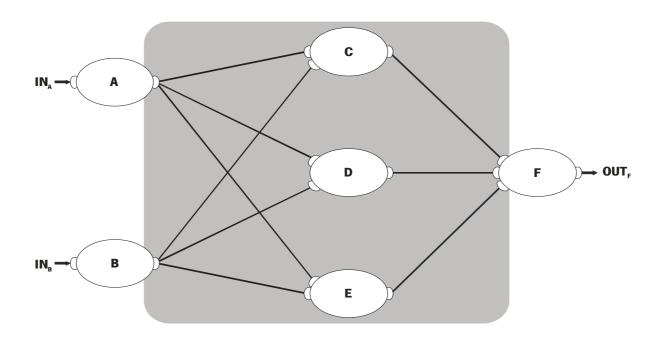


... composta por 2 neurónios à entrada e 1 à saída...



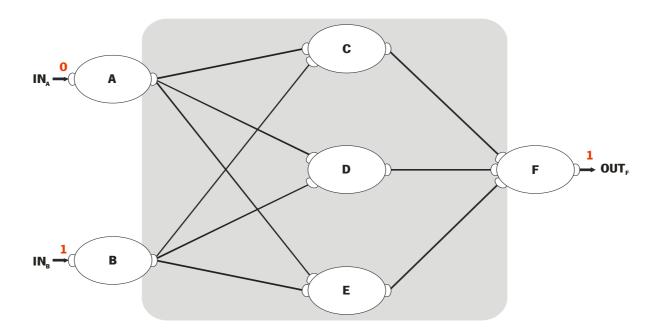


• ... feed forward, completamente ligada, com 1 camada intermédia.



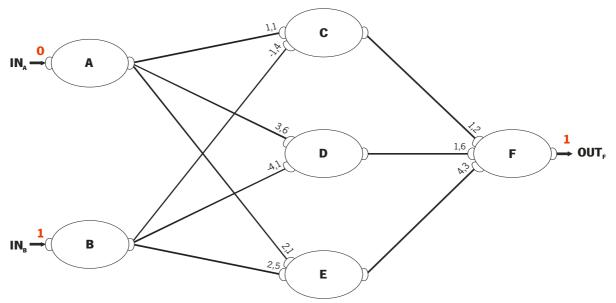


Os exemplos de treino contêm os resultados pretendidos, pelo que a aprendizagem será supervisionada.





Atribuição aleatória dos pesos às sinapses.

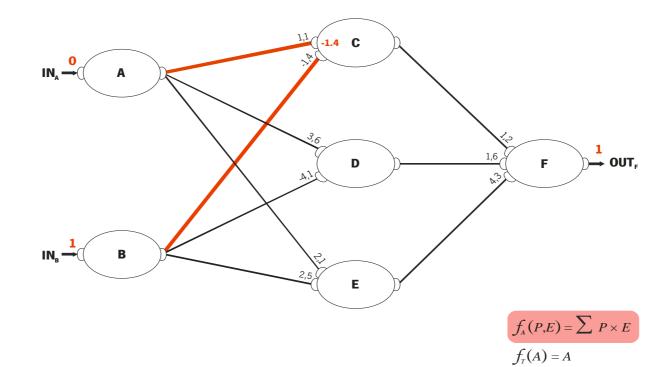


$$f_A(P,E) = \sum P \times E$$

 $f_T(A) = A$

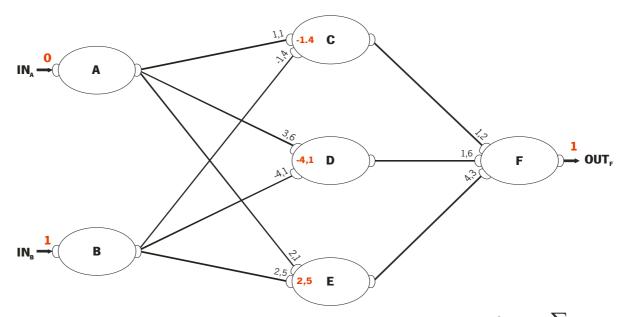


Fluxo dos dados pela rede, calculando os valores de ativação...





... para todos os neurónios da camada intermédia.

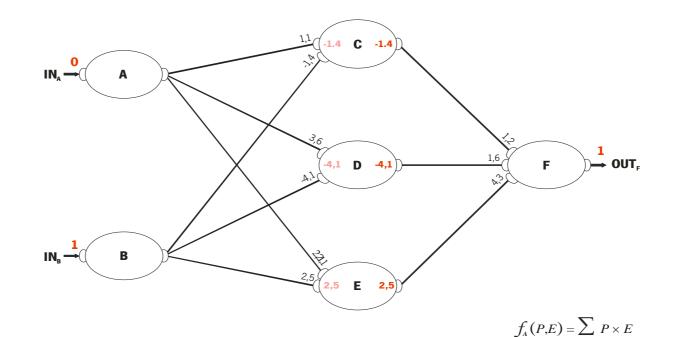


$$f_A(P,E) = \sum P \times E$$

 $f_T(A) = A$



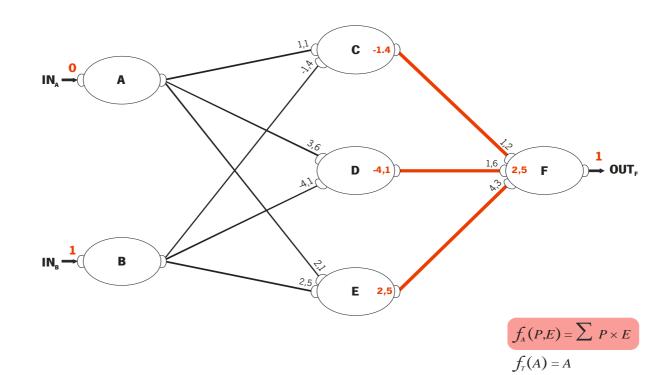
Cálculo do valor de transferência (dado pela função identidade por facilidade de demonstração!).



 $f_{T}(A) = A$

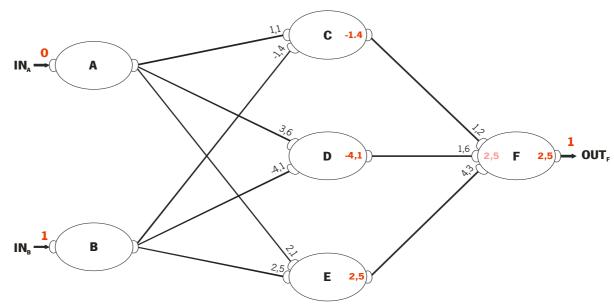


Fluxo da informação e cálculo do valor de ativação na camada de saída...





... e respetivo valor de transferência.

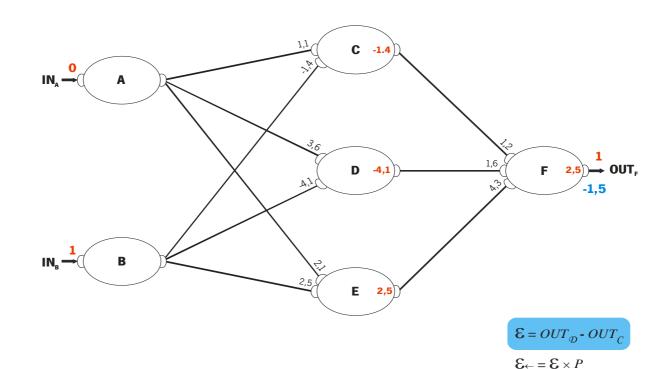


$$f_{A}(P,E) = \sum P \times E$$

$$f_{T}(A) = A$$

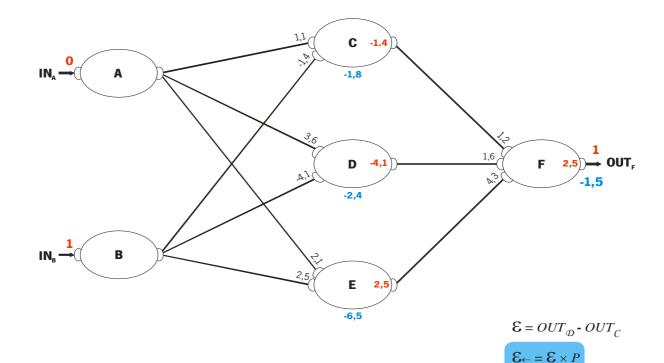


Cálculo do erro na camada de saída...



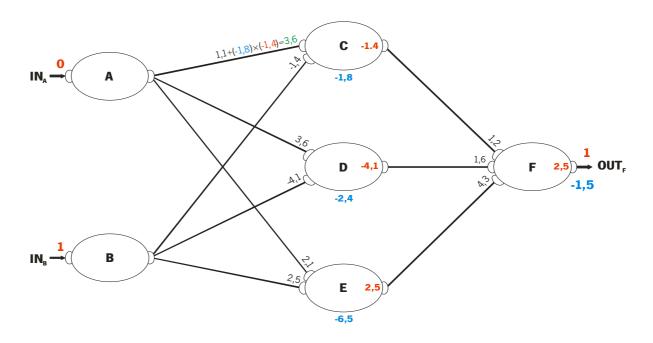


... e cálculo do valor estimado do erro na camada intermédia.



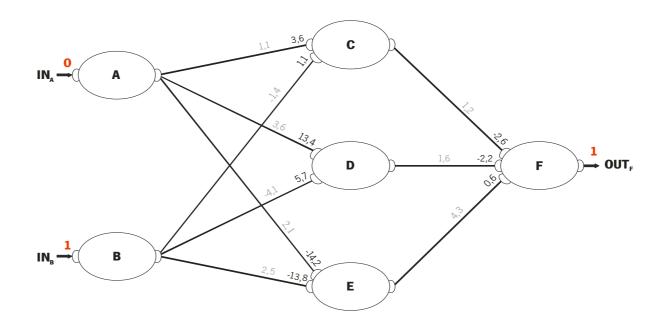


Aplicação de uma regra de atualização dos pesos das sinapses...



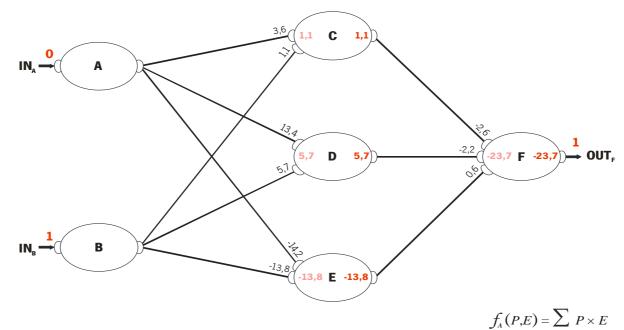


... para atualizar os valores das sinapses de todos os neurónios.





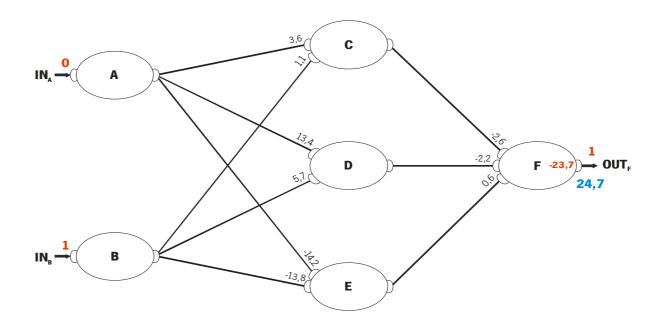
Segunda iteração da propagação do caso de treino...



$$f_{T}(A) = A$$



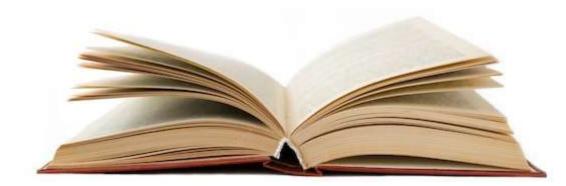
... e cálculo do erro produzido pela RNA na segunda iteração.





Referências bibliográficas

- Cortez, P., Neves, J., "Redes Neuronais Artificiais", Unidade de Ensino, Departamento de Informática, Universidade do Minho, 2000;
- Haykin, S., "Neural Networks A Comprehensive Foundation", Prentice-Hall, New Jersey, 1999, ISBN 978-0-13-273350-2;
- Bishop, Christopher M., "Neural networks for pattern recognition", Clarendon Press, 1995, ISBN 978-0-19-853849-3;
- Charu C. Aggarwal, "Neural Networks and Deep Learning", Springer, 2018, ISBN 978-3-319-94463-0.





APRENDIZAGEM E DECISÃO INTELIGENTES

LEI/MiEI @ 2022/2023, 2º sem [ADI^3]



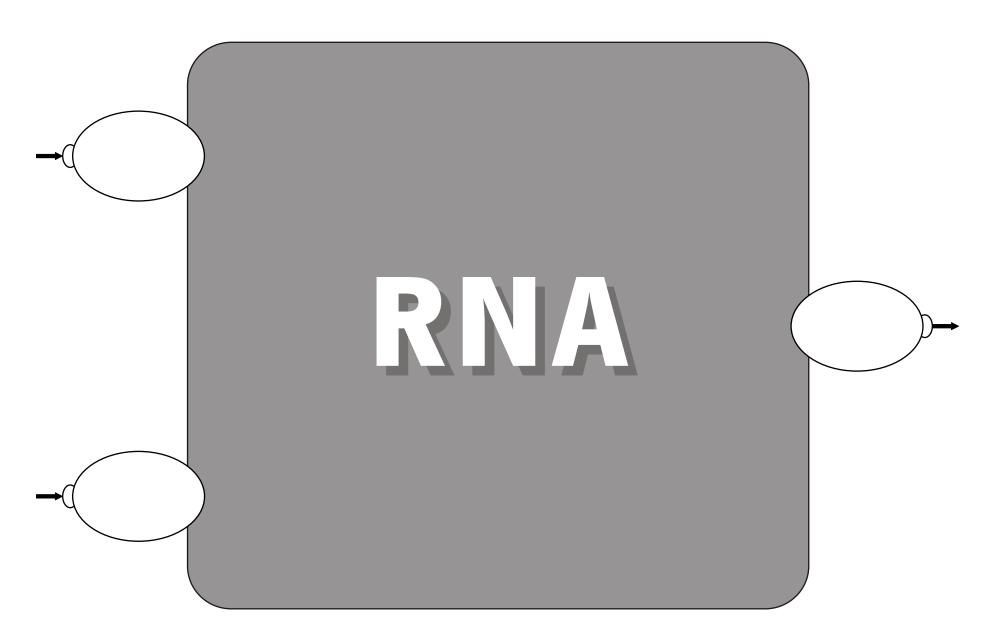






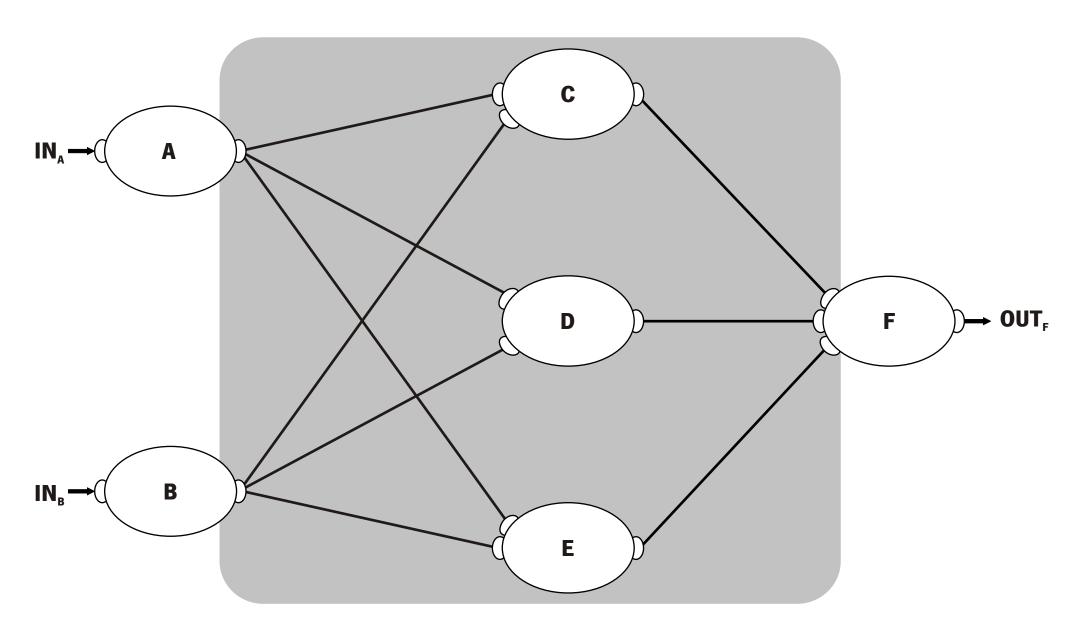
Cesar Analide, Paulo Novais, José Neves

RNA - Treino Linear (1)

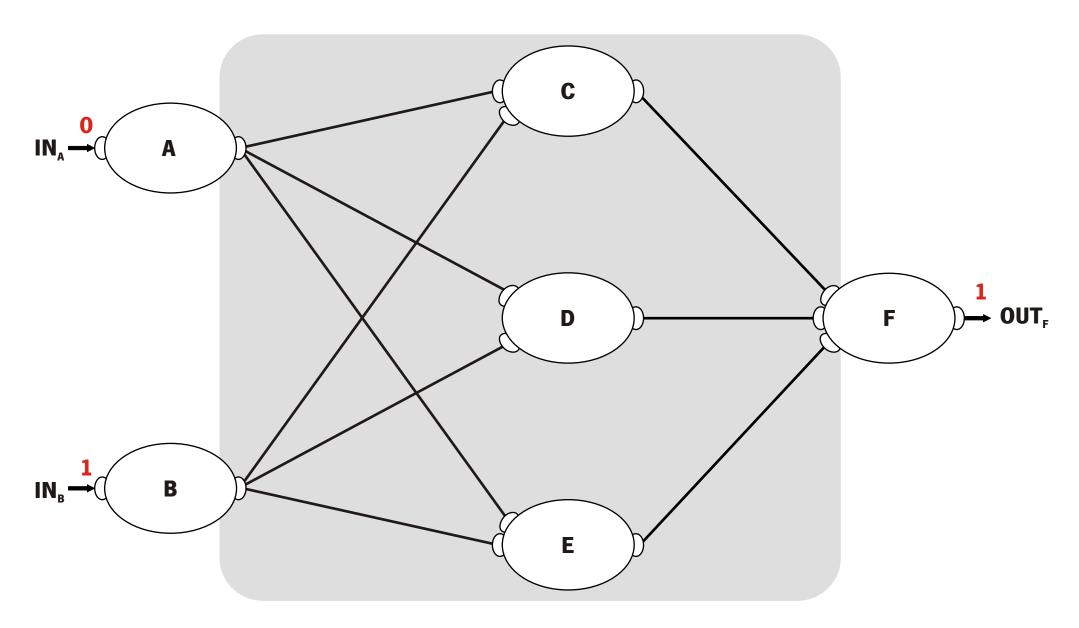




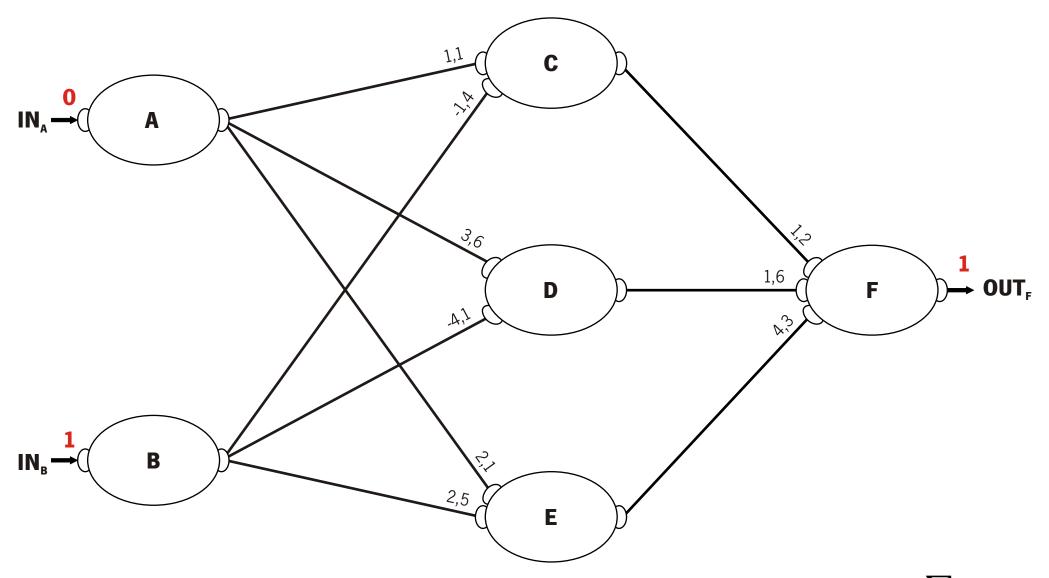
Cesar Analide, Paulo Novais, José Neves RNA - Treino Linear (2)





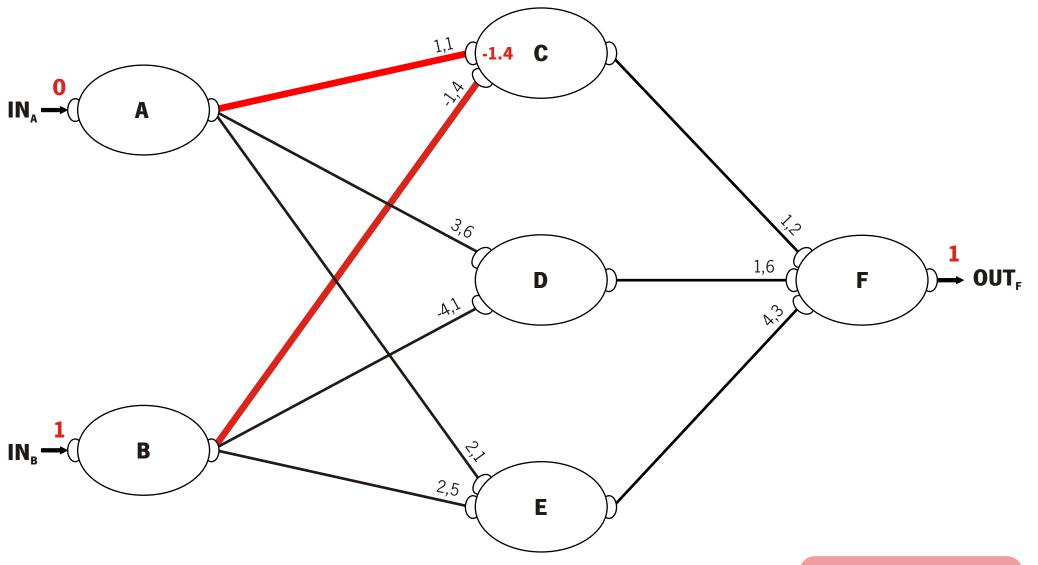








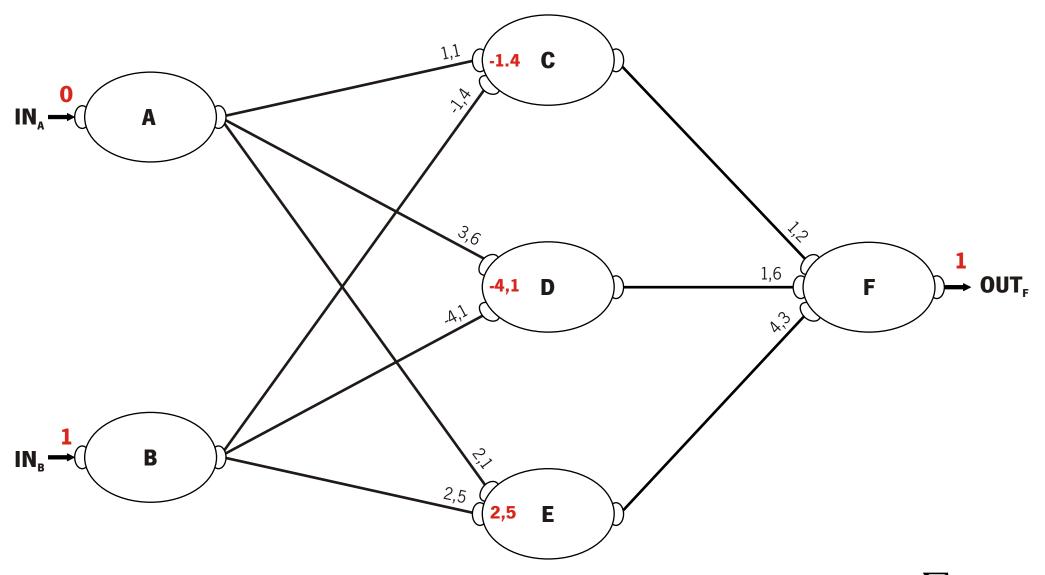
 $f_A(P,E) = \sum P \times E$ $f_{T}(A) = A$





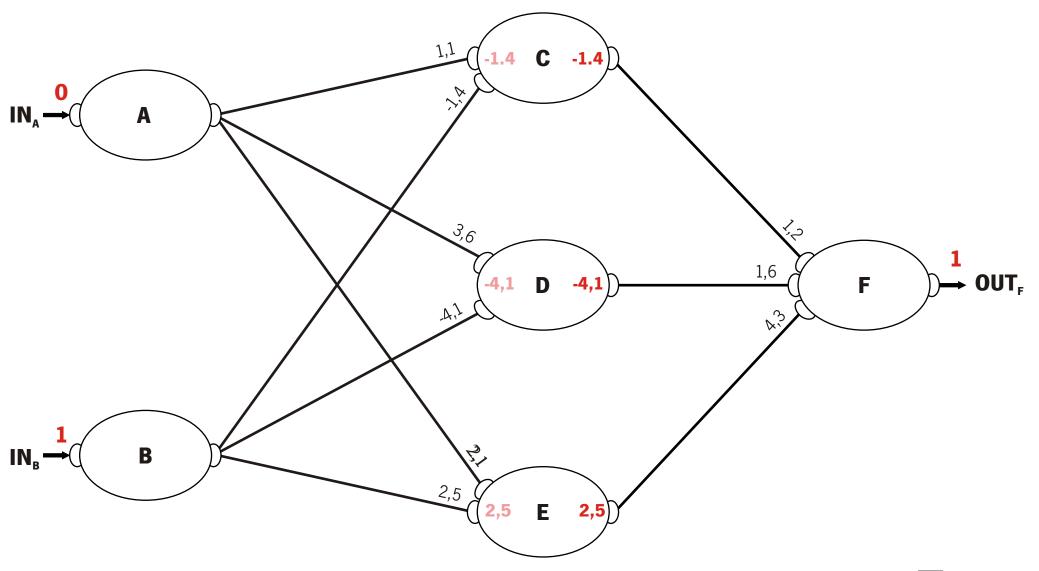
 $f_{A}(P,E) = \sum P \times E$ $f_{T}(A) = A$

$$f_{T}(A) = A$$





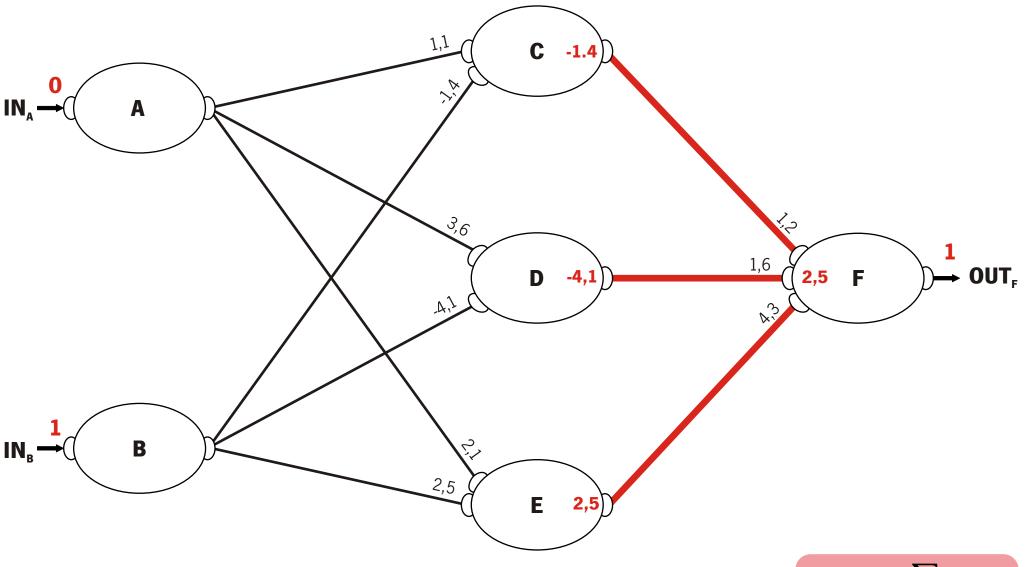
$$f_{A}(P,E) = \sum P \times E$$
$$f_{T}(A) = A$$





$$f_A(P,E) = \sum P \times E$$

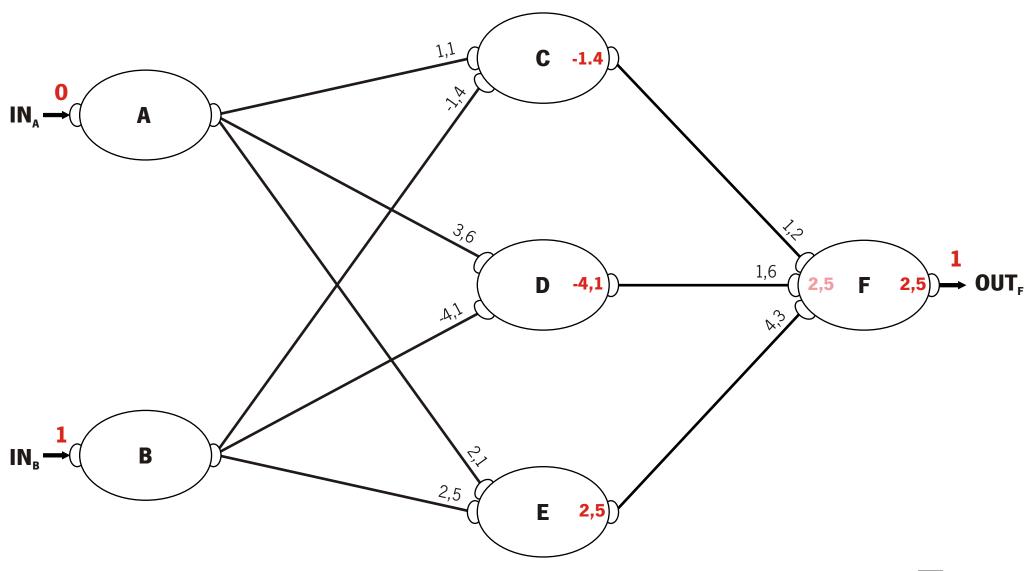
$$f_T(A) = A$$





 $f_{A}(P,E) = \sum P \times E$ $f_{T}(A) = A$

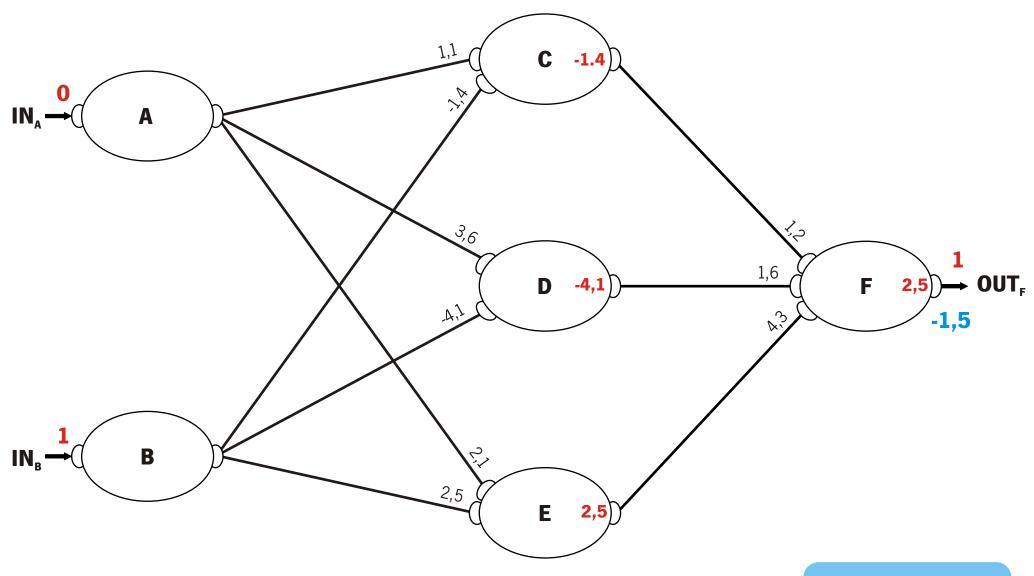
$$f_{T}(A) = A$$





$$f_A(P,E) = \sum P \times E$$

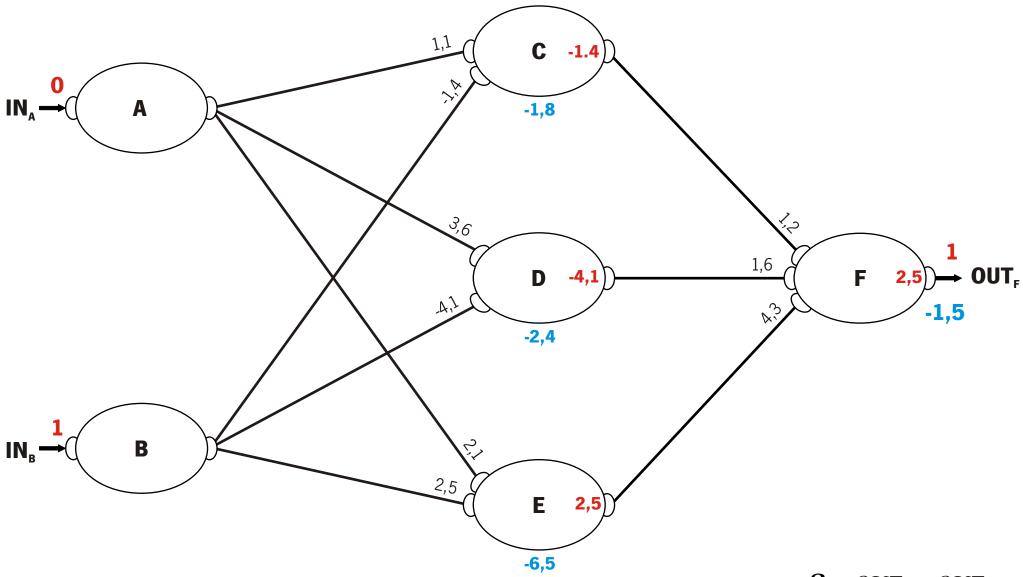
$$f_T(A) = A$$





 $\varepsilon = OUT_{\mathcal{D}} - OUT_{\mathcal{C}}$

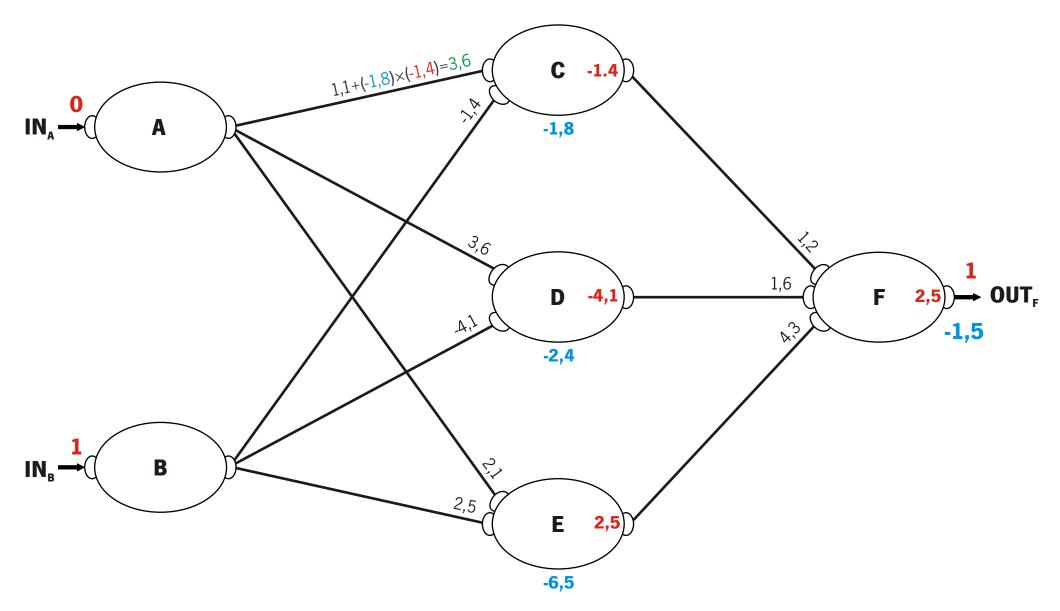
 $\mathbf{E} \leftarrow \mathbf{E} \times P$





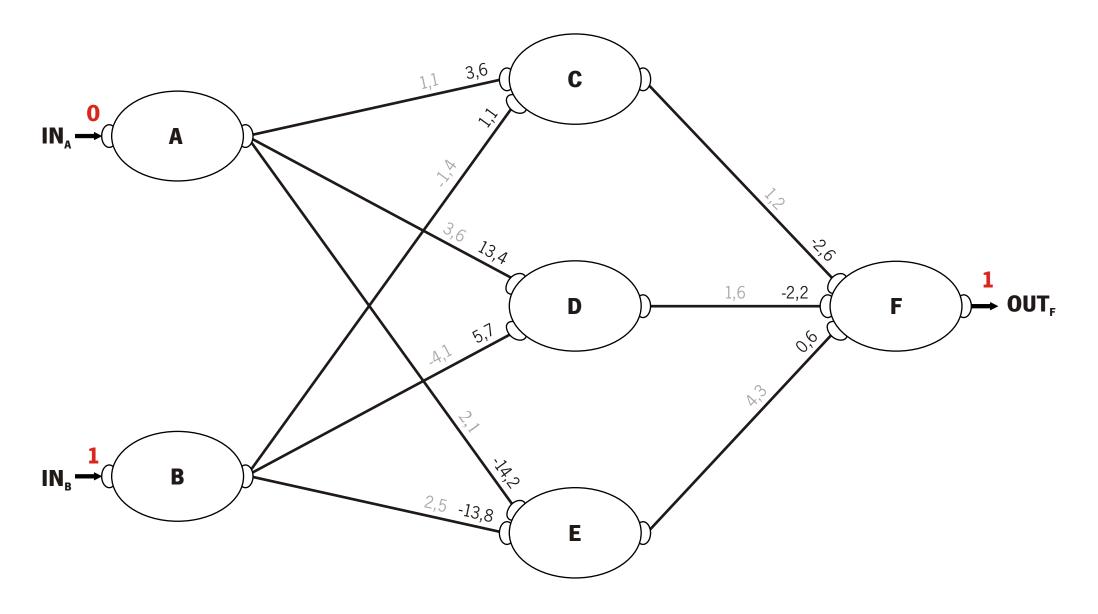
 $\mathbf{E} = OUT_{\mathcal{D}} - OUT_{\mathcal{C}}$

 $\mathbf{E} \leftarrow \mathbf{S} \times P$

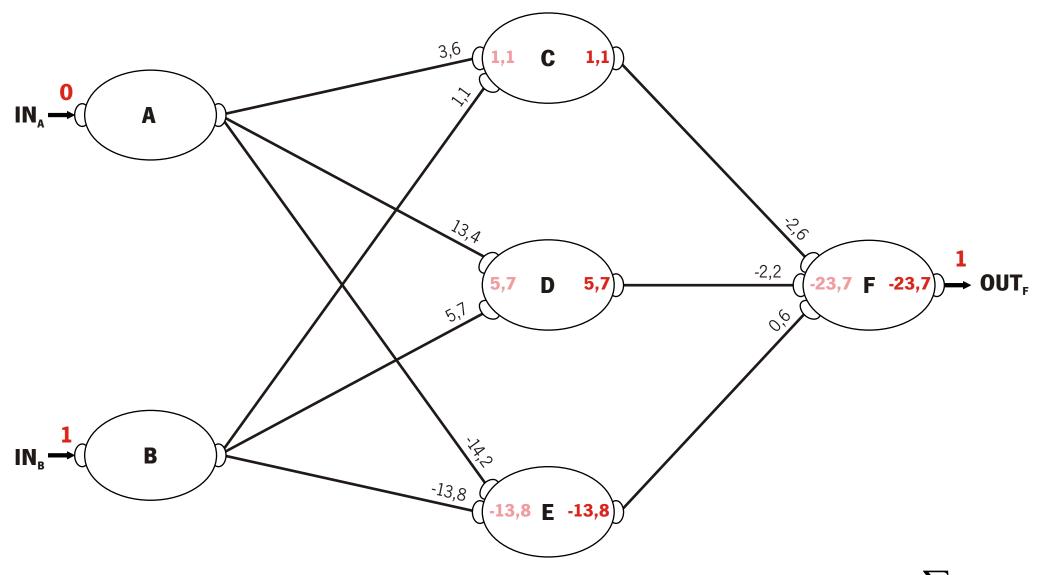




 $P_{i+1} = P_i + \mathbf{E} \times f_T$

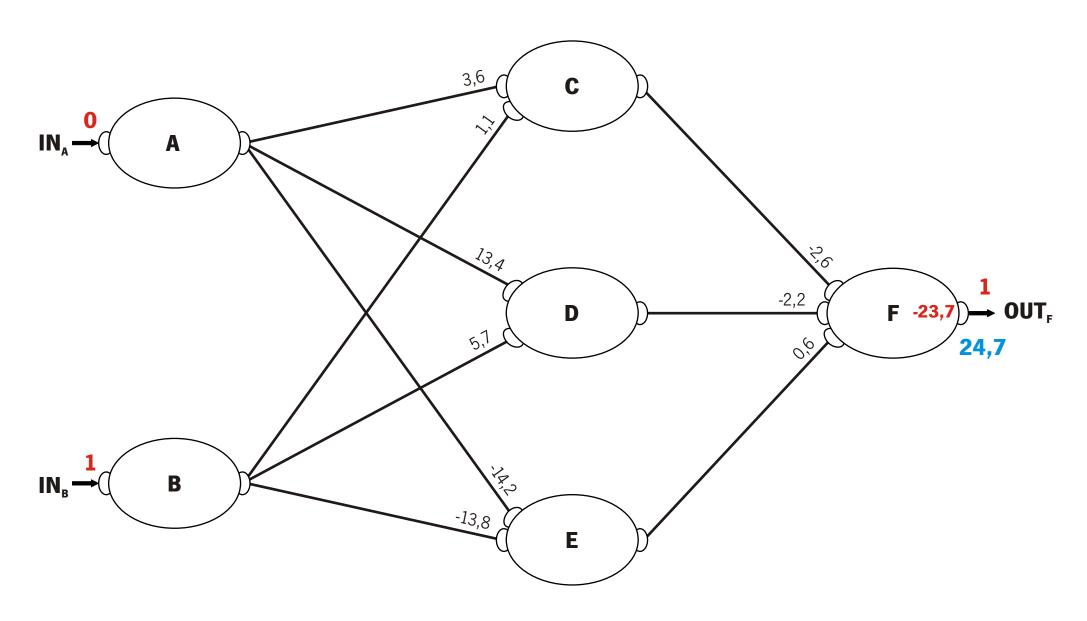








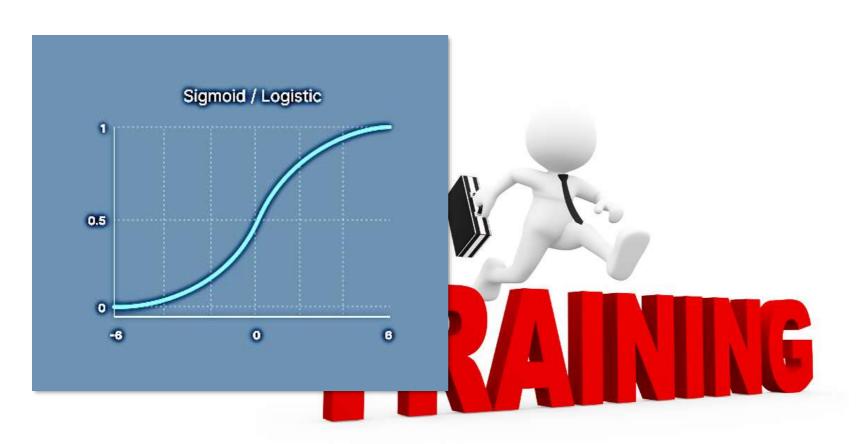
$$f_{A}(P,E) = \sum P \times E$$
$$f_{T}(A) = A$$





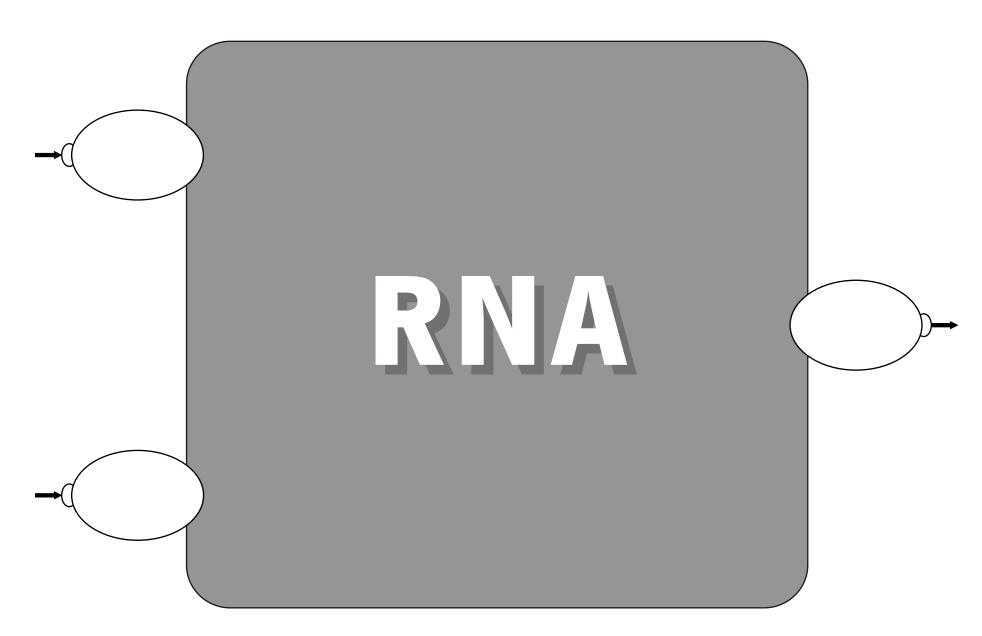


Treino de RNAs

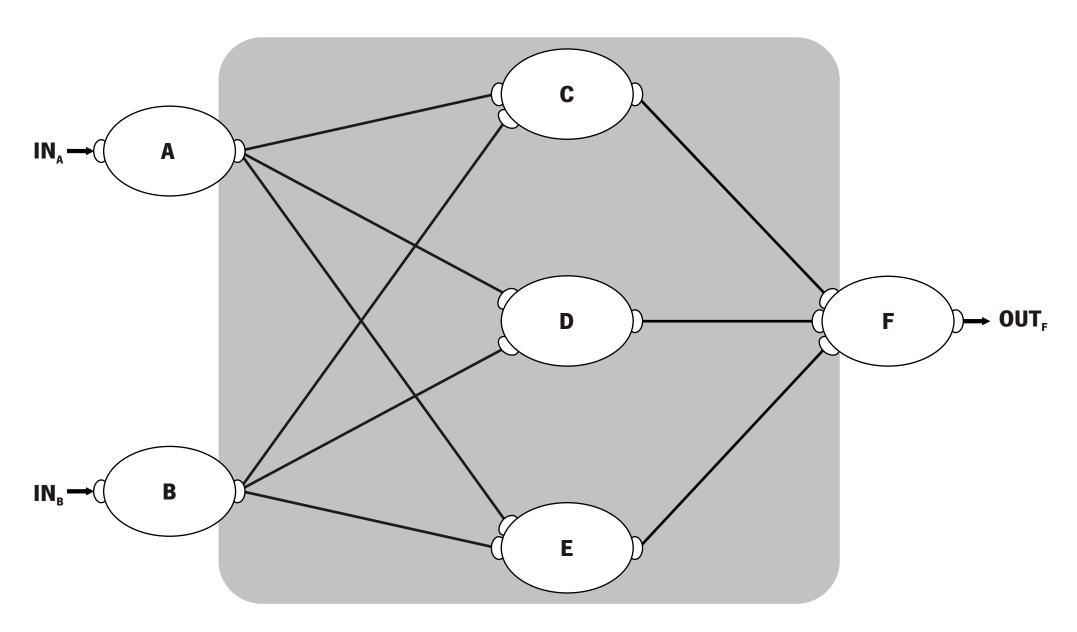




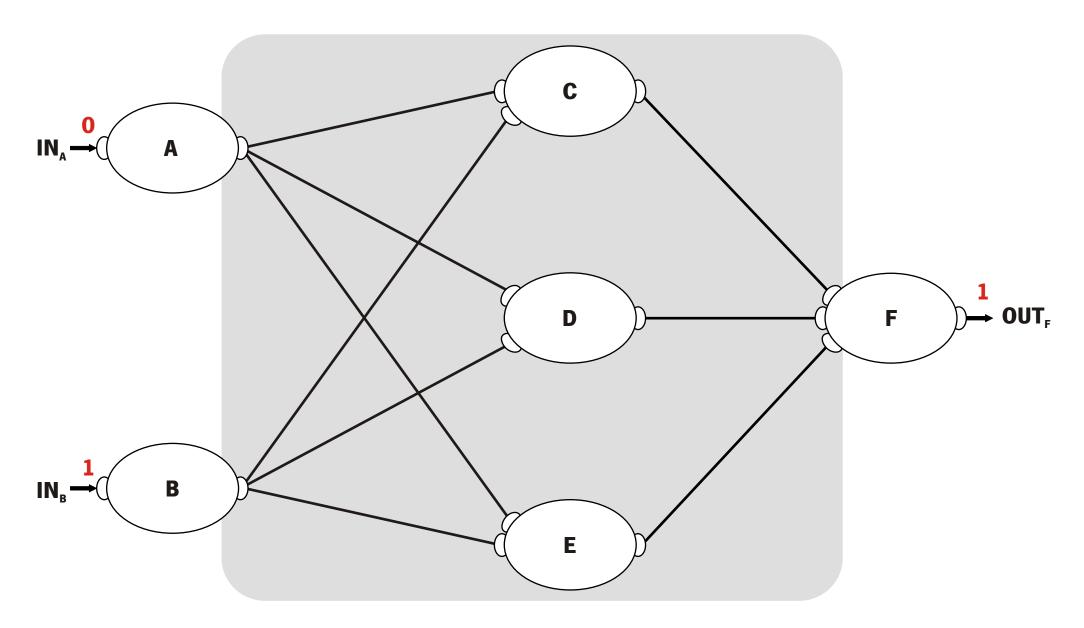




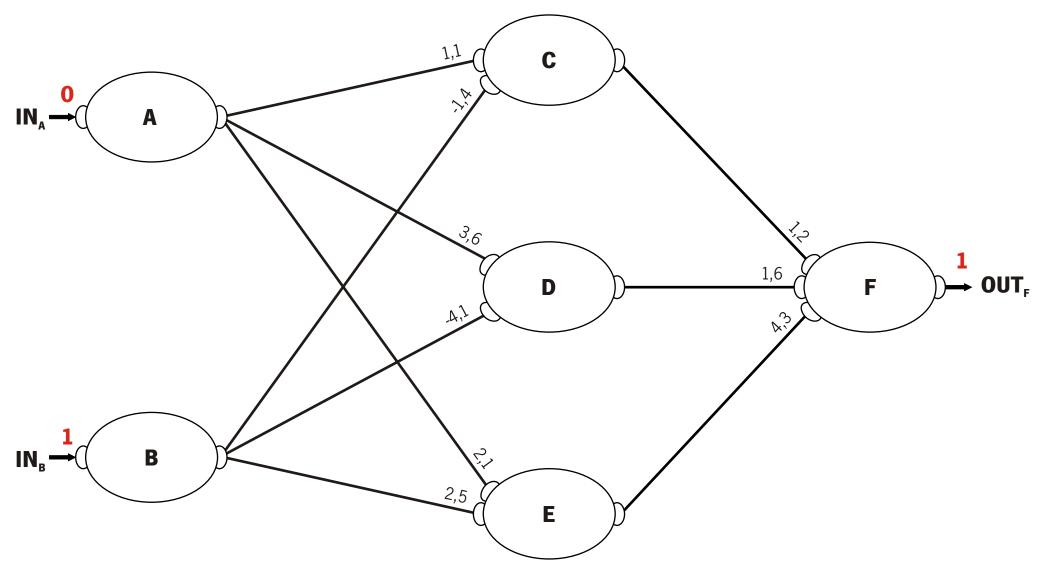






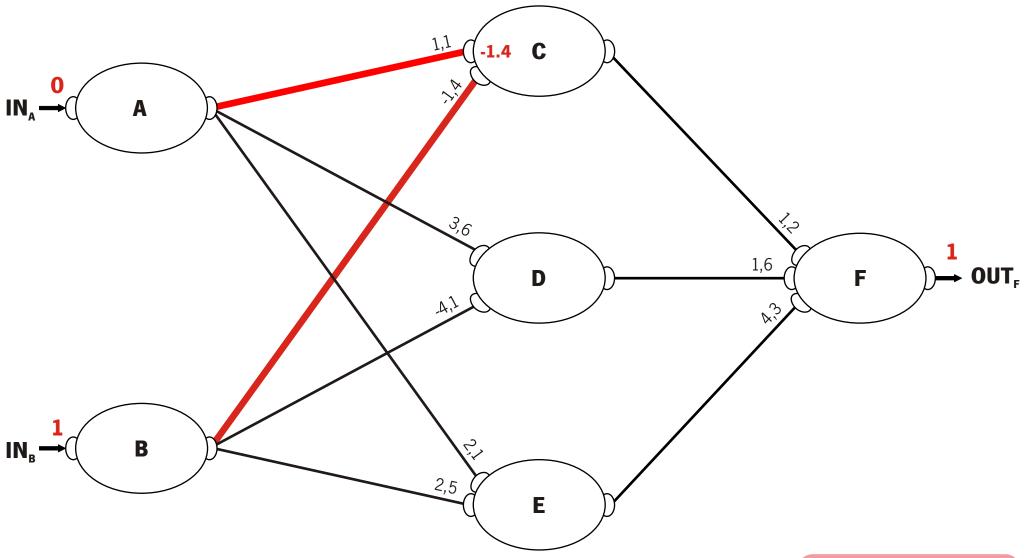






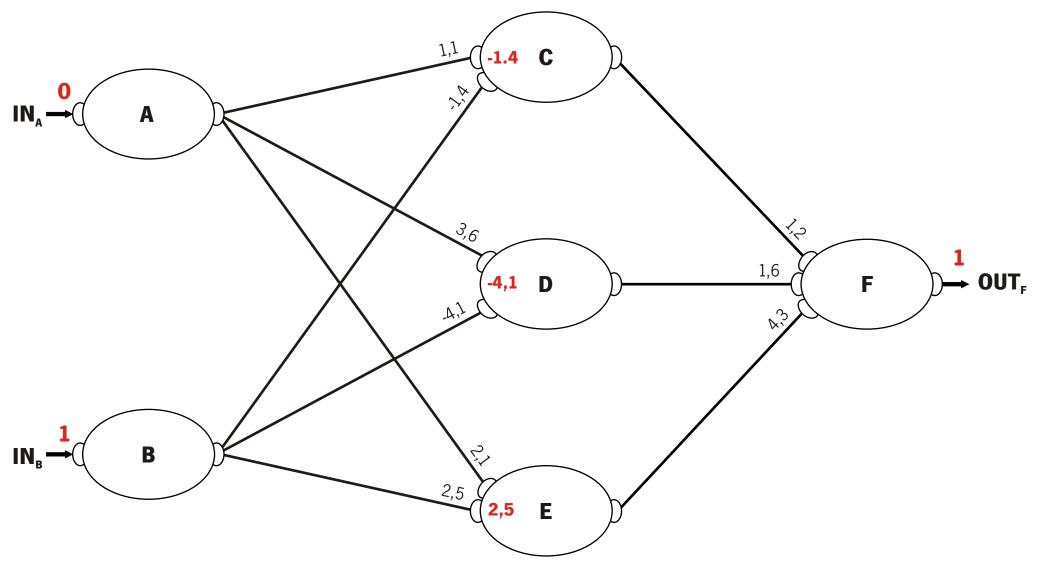


 $f_A(P,E) = \sum_{n} P \times E$ $f_T(A) = \frac{1}{1 + \mathbf{e}^{-A}}$



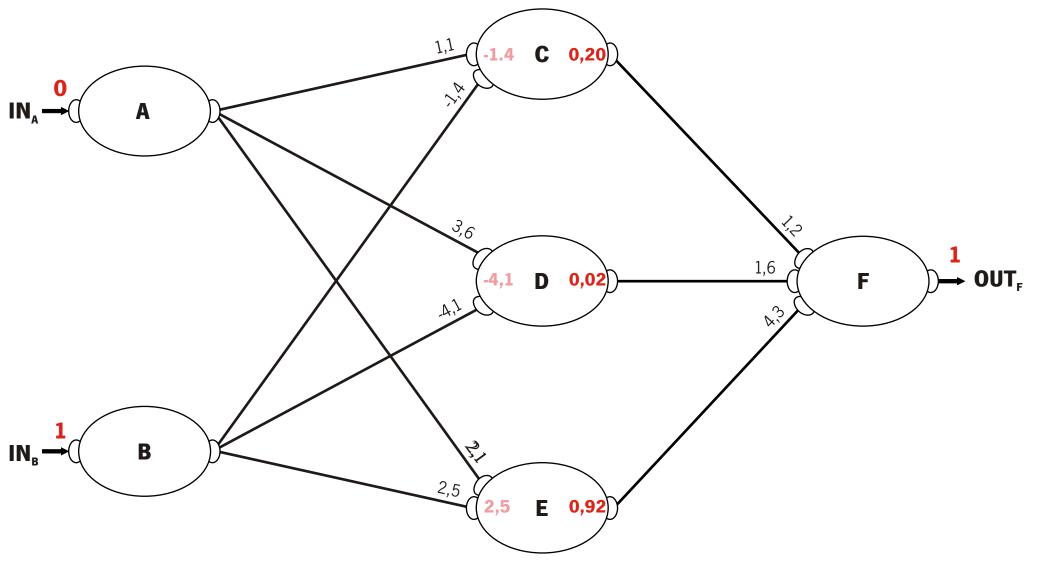


 $f_{A}(P,E) = \sum_{n} P \times E$ $f_{T}(A) = \frac{1}{1 + \mathbf{e}^{-A}}$





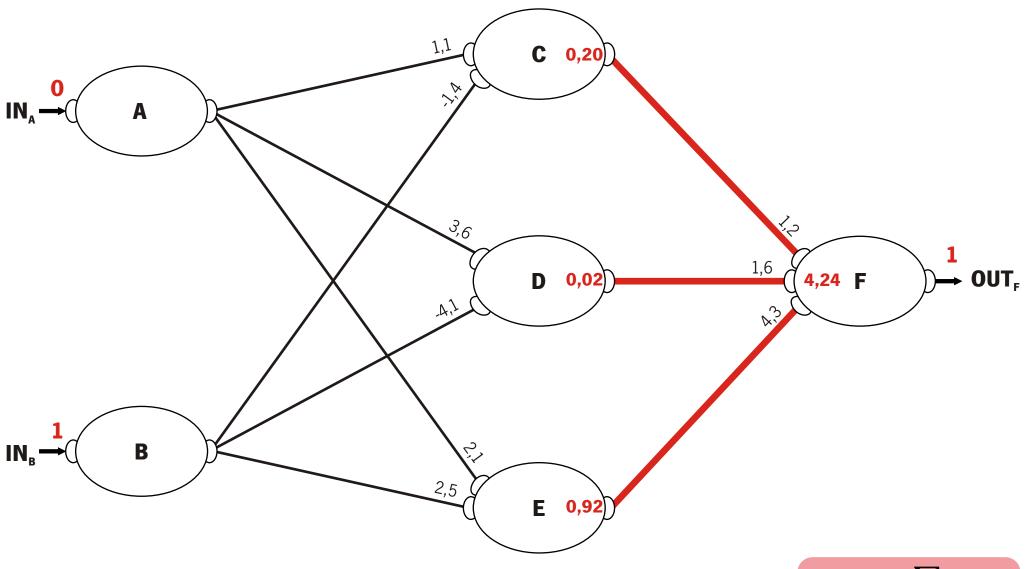
$$f_A(P,E) = \sum_{n} P \times E$$
$$f_T(A) = \frac{1}{1 + \mathbf{e}^{-A}}$$





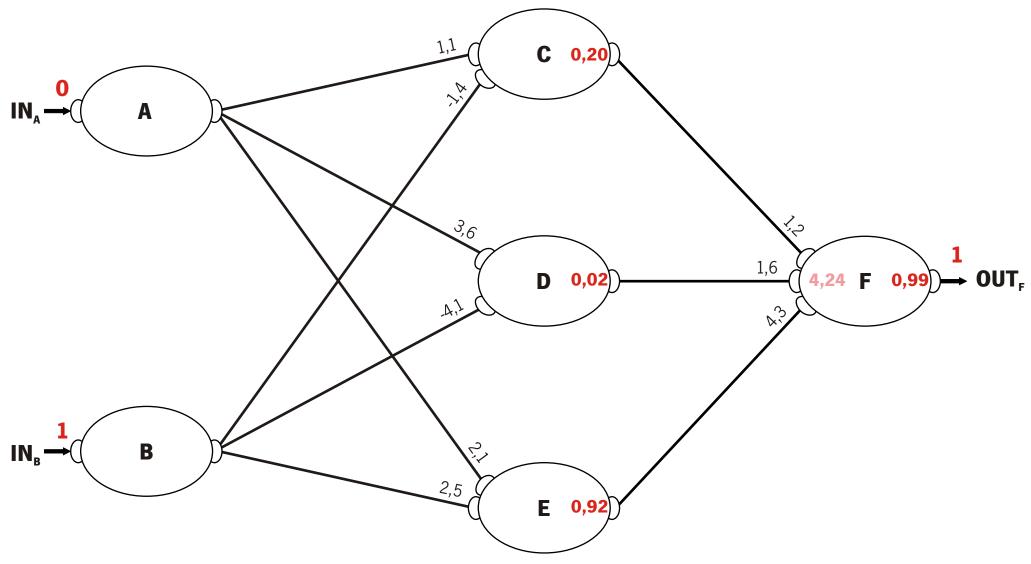
$$f_A(P,E) = \sum_{A} P \times E$$

$$f_{\scriptscriptstyle T}(A) = \frac{1}{1 + \mathbf{e}^{-A}}$$





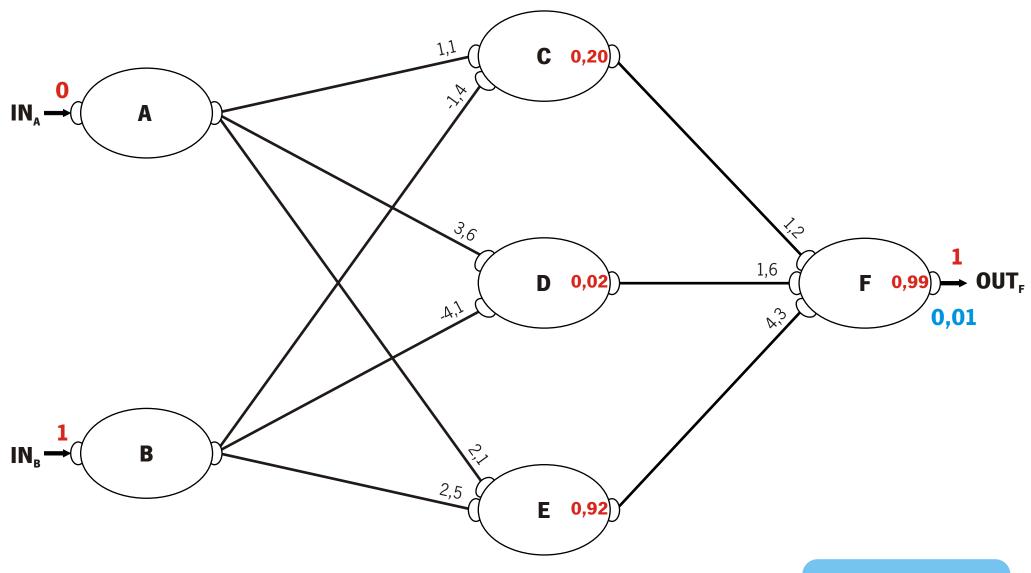
 $f_{A}(P,E) = \sum_{n} P \times E$ $f_{T}(A) = \frac{1}{1 + \mathbf{e}^{-A}}$





$$f_A(P,E) = \sum P \times E$$

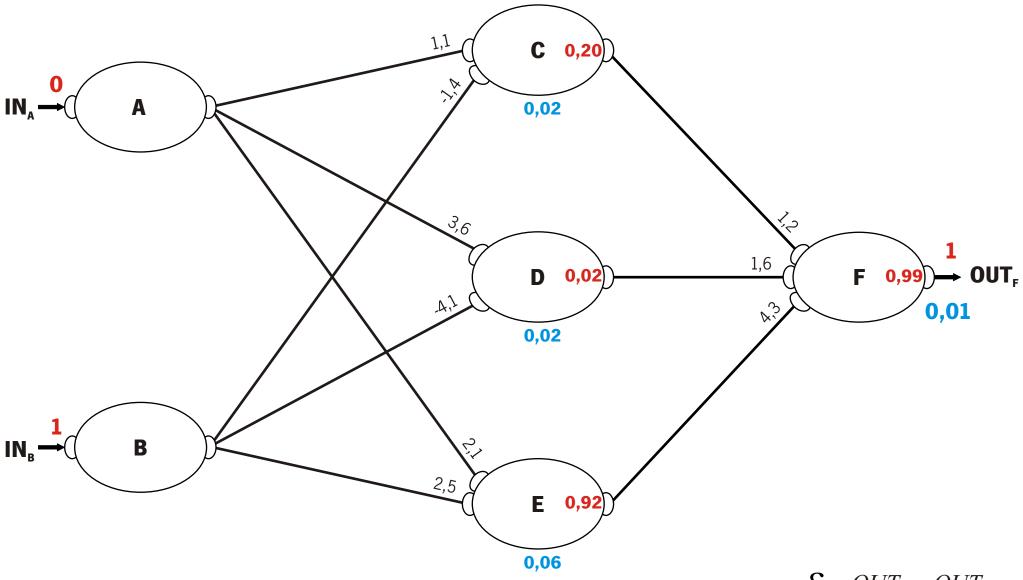
$$f_{T}(A) = \frac{1}{1 + \mathbf{e}^{-A}}$$





 $\varepsilon = OUT_{\mathcal{D}} - OUT_{\mathcal{C}}$

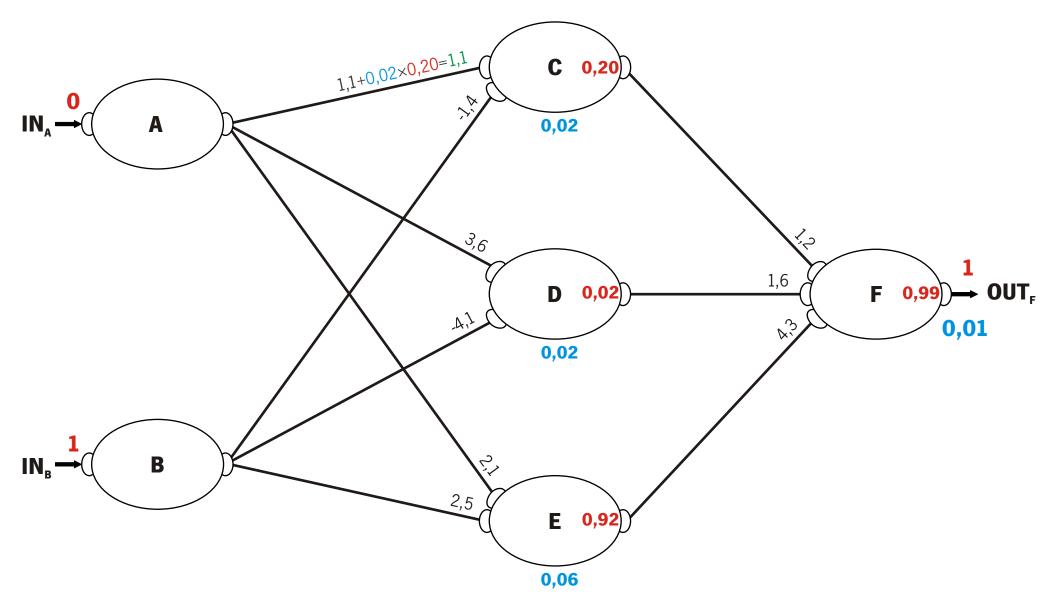
 $\mathbf{E} \leftarrow \mathbf{3} = \mathbf{3}$





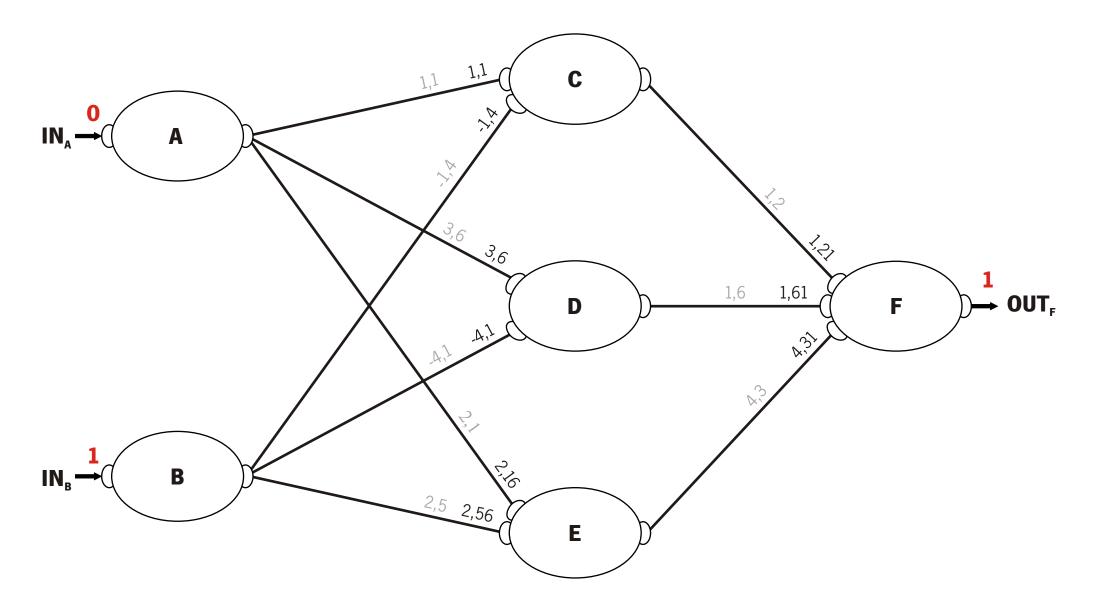
 $\varepsilon = OUT_{\mathcal{D}} - OUT_{\mathcal{C}}$

 $\mathbf{E} \leftarrow \mathbf{S} \times P$

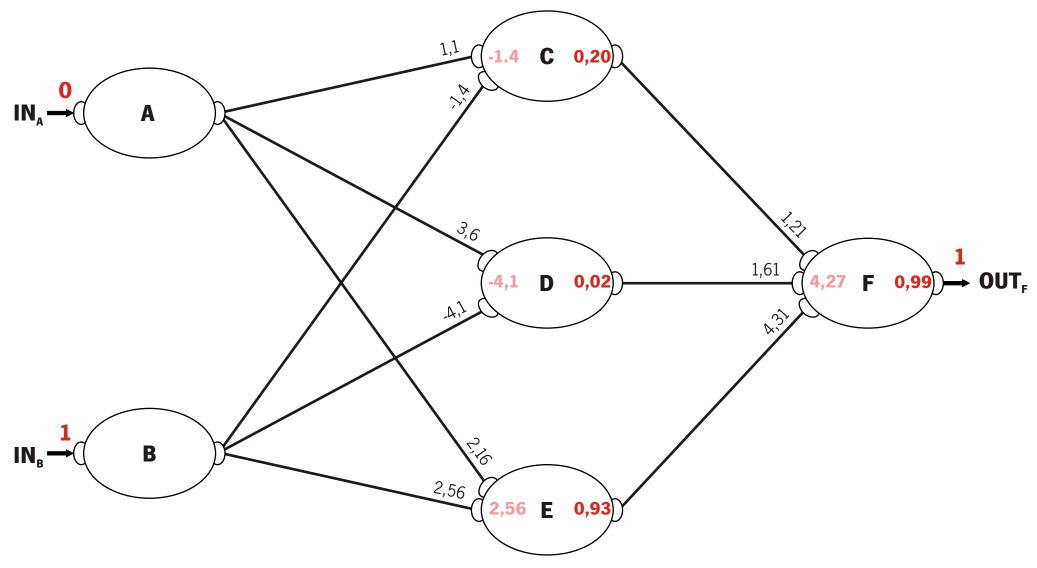




 $P_{i+1} = P_i + \mathbf{E} \times f_T$









$$f_A(P,E) = \sum_{n} P \times E$$
$$f_T(A) = \frac{1}{1 + \mathbf{e}^{-A}}$$

